

Os Dirhames do Emirado do Ândalus no Museu Nacional de Arqueologia

José Rodrigues Marinho*

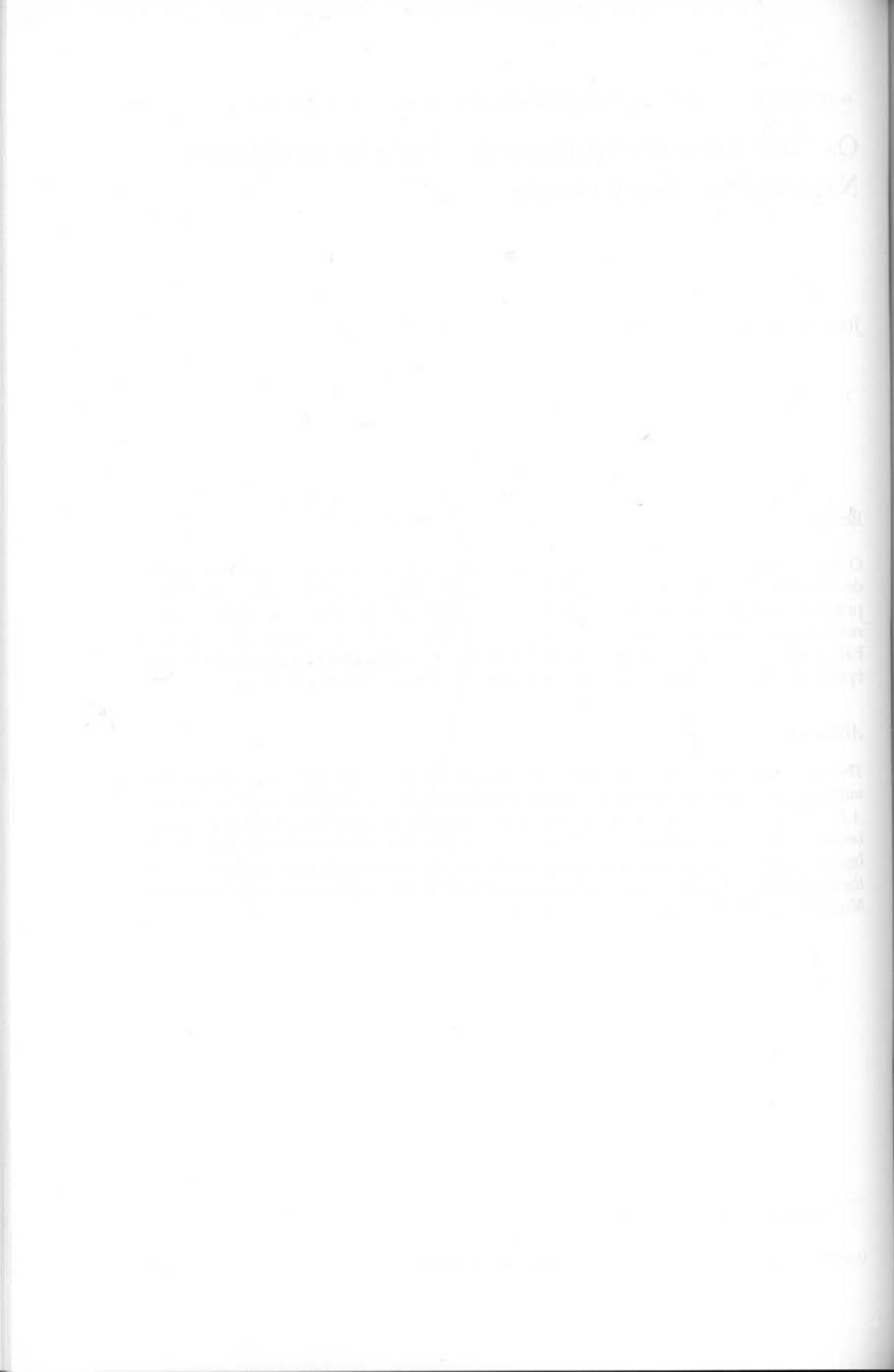
Resumo

O Museu Nacional de Arqueologia, em Lisboa, tem um conjunto de pouco mais de 300 moedas muçulmanas batidas no Ândalus entre os séculos VIII e XII d.C., praticamente desconhecido por não ter sido ainda publicado. O seu maior interesse resulta de quase todos os exemplares terem a indicação do local do nosso País onde foram encontrados. Neste estudo são apresentados os dirhames, da época do Emirado Independente, existentes no Museu, num total de 140.

Abstract

The National Museum of Archaeology in Lisbon, Portugal, has more than 300 moslem coins minted in the al-Andalus between the 8th and the 12th centuries A.D., which are not generally known by Numismatics scholars and students because they have not been published. The collection is particularly important because their provenience is well documented. In this article, 140 dirhams from the al-Andalus Independent Emirate are published; they all belong to the National Museum of Archaeology.

* Numismata. Rua Ferreira Lapa, 35, 3.º, 1150 Lisboa



As moedas muçulmanas do Ândalus em museus portugueses são em número relativamente pequeno quando comparadas com as existentes em museus da vizinha Espanha e mesmo em outros fora da Península, onde tem sido constatado um desejo forte de aquisição destes documentos escritos, com cerca de um milhar de anos de existência, os quais mencionam nomes, datas e locais ou projectos religiosos e políticos que, muitas vezes, não se encontram em quaisquer outras fontes.

Das colecções oficiais estatais portuguesas com estas moedas, as duas maiores, guardando entre 300 a 400 exemplares, são a do Museu Numismático Português e a do Museu Nacional de Arqueologia (MNA). A que, em quantidade, vem a seguir, pertence ao Museu Municipal do Porto e já não alcança os 80 exemplares.

Em termos de informação e de estudo a colecção do MNA tem um valor que se afigura superior ao dos grandes medalheiros adquiridos por compra no mercado, uma vez que, para quase todas as suas moedas, existe a anotação do local onde foram encontradas, e estes locais cobrem uma vasta área de apreciação e análise históricas (ver quadro 1). Por este motivo e ainda porque a maioria dos trabalhos sobre numismática muçulmana peninsular ignoram a existência deste conjunto, tem sido nosso propósito ir procedendo ao seu estudo apropriado, para oportunamente ser editado.

Com a próxima abertura, no MNA, de uma exposição subordinada ao tema "Portugal Islâmico: os últimos sinais do Mediterrâneo", será de interesse complementar iniciar-se a publicação das moedas muçulmanas nele existentes, limitada por agora, pela sua extensão, ao período do Emirado Omíada, estabelecido na Península como independente do Califado Abácida a partir do ano 138 da Hégira (756 da era cristã). São 140 moedas de prata, ou dirhames, datadas desde 153 H (770 d.C.) até 264 (877/8), e só de 23 delas não consta o local onde foram achadas (ou de 19, se retirarmos quatro com a anotação imprecisa, mas suficiente, de "encontrada no Algarve").

Na descrição (ver quadro 2), os locais dos achados são referidos a abrir a coluna das notas a cada uma das moedas, mas há que distinguir os seguintes grupos, que podem constituir tesouros:

QUADRO 1

Proveniência das moedas

Proveniência	N.º
Albufeira	2
Algarve	4
Almeirim	67
Alqueidão, Ferreira do Alentejo	4
Alverca	1
Amoreira, Algoz	1
Arraiolos	2
Beja	3
Castelo de Vide	12
Cabeça de Vaiamonte, Monforte	7
Castro Marim	1
Codeceira, Guarda	1
Coimbra	1
Ervedal, Aviz	1
Évora	1
Idanha-a-Velha	3
Louriceira, Santarém	1
Mértola	1
Mexilhoeira	1
São Brás de Alportel	2
Serpa	4
Sem proveniência conhecida	19

Almeirim: 67 moedas, de um achado nos arredores de Almeirim, adquiridas em 10 de Fevereiro de 1916, na ourivesaria Serras, em Lisboa;

Castelo de Vide: 12 moedas achadas na Tapada do Pé de Ferro, em Castelo de Vide, e adquiridas em 11 de Maio de 1915;

Alqueidão: 4 moedas do Emirado, achadas na Caçapa, freguesia de Alqueidão, do concelho de Ferreira do Alentejo, com mais 9 do Califado de Córdoba. Não há nota de todas estas moedas terem sido encontradas juntas, o que seria estranho. De facto, não temos indicação do aparecimento de dirhames do Emirado em tesouros de moedas do Califado, e só num grande achado na cidade de Elvas, nos finais do século passado, foi notado um pequeno fragmento de um dirham do Emirado entre os cerca de seis quilos de moedas e fragmentos do Califado.

Para a classificação dos 140 dirhames do MNA achámos suficiente a sua identificação com algum dos tipos registados no último estudo de base, "The Coinage of the Umayyads of Spain" – que inclui também as espécies do Califado – elaborado sob a forma de *corpus*, em 1950, por George C. Miles, então conservador do museu de "The American Numismatic Society", onde se encontra um dos maiores núcleos destas moedas. Dos museus portugueses, este *corpus* apenas contém alguns exemplares do Museu Municipal Portuense, tirados do catálogo de J. Pereira Leite Netto, publicado em Lisboa em 1892.

As abreviaturas usadas na descrição são de uso comum. Sempre que não se faça menção da face da moeda, deve entender-se que a informação respeita ao

anverso. Na apresentação de ornamentos existentes no campo, o traço horizontal representa a legenda. O peso é dado em gramas, arredondado ao centígrama, e o diâmetro é o maior, em milímetros, verificado com craveira.

QUADRO 2

Descrição das moedas

N.º	Ano	Peso	Diâmetro	Miles	Notas
1	153	2,62	27,4	44(a)	Alqueidão
2	153	2,33	27,5	44(b)	Sem proveniência. Dois orifícios redondos. Quebras na orla, entre as 2h e as 4h e entre as 8h e as 10h.
3	154	2,64	27,2	45	Achada em Ladeira, Ervedal, concelho de Aviz.
4	157	2,71	29,6	48	Sem proveniência.
5	157	2,62	28,4	48	Castelo de Vide.
6	161	2,66	29,3	52	Sem proveniência.
7	161	2,22	26,9	52	Idanha-a-Velha, das escavações de D. Fernando de Almeida. Cerceio entre as 2h e as 8h.
8	162	2,26	26	53	Encontrada no Algarve. Cerceio em toda a orla.
9	163	2,75	30	54(a)	Achada na Quinta de Alorna, Ribeiro Frio, Alverca.
10	165	2,52	27,2	56(c)	Encontrada em Albufeira.
11	166	2,59	26,4	57(b)	Castro Marim. Miles, neste tipo, refere um ponto sobre o ∇ , na 3.ª linha do campo do anverso, mas nesta moeda o ponto está entre essas duas letras.
12	16(?)	1,23	27		Sem proveniência. Metade de um dirham, apenas com a centena e parte da dezena da data, presumindo-se, pelo tipo, batido entre 163 e 169 H.
13	173?	1,40	26,8	64?	Castelo de Vide. Metade de um dirham sem a data visível, mas com o ornato da orla do anverso com um anelete ladeado por pontos e outros aneletes não ladeados, o que é referenciado apenas em moedas do ano 173 H.
14	174	2,55	28	65	Tem uma anotação com a letra do Dr J. L. Vasconcelos, onde se lê: "m. arab. dizê que da Amoreira (Algôs)". Pequeno orifício.
15	178	2,02	24,2	69(b)	Adquirida em Beja. Muito cerceada. Pequeno orifício.
16	185	2,39	25,5	76(a)	Castelo de Vide. Cerceada entre as 8h e as 4h.
17	187	2,36	28,3	78(a)	S. Brás de Alportel. Cerceada entre as 7h e as 12h.
18	192	2,37	24,8	83(b)	Almeirim. Cerceada entre as 5h e as 12h.
19	194	2,20	25,8	85(a)	Almeirim. Cerceada entre as 8h e as 12h.
20	196	2,64	27,2	87(d)	Sem proveniência.
21	198	2,63	26,3	89 var	Castelo de Vide. Variante do tipo Miles 89(c), por não ter qualquer ornamento no reverso.
22	199	2,72	27,4	90(e)	Alqueidão.
23	201	2,09	24,8	92(b)	Almeirim. A data é de difícil leitura, por ressaltar na cunhagem, mas a mais provável. Cerceada entre as 6h e as 2h.
24	203	2,68	28,2	94(c)	Almeirim.
25	203	2,60	27,7	94 var	Sem proveniência. Variante de Miles 94(c) por não ter qualquer símbolo entre as linhas do anverso.
26	203	2,44	27,5	94(c)	Castelo de Vide.
27	203	2,23	25,5	94(c)	Sem proveniência. Orifício central. Cerceada entre as 5h e as 12h.
28	204	1,82	22,2	95	Dos trabalhos arqueológicos em 1958 em Cabeça de Vaiamonte, Monforte. Muito cerceada. Orifício central por onde passa um estreito recorte de outra moeda, dobrado sobre a orla.
29	210	2,47	27,3	101(a)?	Encontrada no Algarve. Tipo de Miles não definido, porque a moeda tem um grande orifício central.

N.º	Ano	Peso	Diâmetro	Miles	Notas
30	210	2,26	26,3	101(a)	Almeirim. Cerceada por dois cortes, das 7h às 9h e das 9h à 1h.
31	217	1,91	24,3	108(g)	Almeirim. Com desgaste e fractura. Cerceada das 10h às 3h. Orifício no final da data, retirando a palavra designativa das centenas.
32	219	2,63	26	110(c)	Almeirim.
33	219	2,12	25	110(c)	Almeirim. Cerceada da 1h às 8h. Dois orifícios toscos.
34	219	1,99	24	110(c)	Almeirim. Cerceada entre as 3h e as 2h.
35	220	2,62	27	111(e)	S. Brás de Alportel.
36	220	2,24	25,3	111(e)	Almeirim. Cerceada entre as 6h e as 3h.
37	220	2,21	26	111(e)	Dos trabalhos arqueológicos em 1961 em Cabeça de Vaíamonte, Monforte. Orla cerceada.
38	220	2,18	24,1	111 var	Encontrada na Louriceira, Santarém, nas escavações de uma capela. Cerceada entre as 7h e as 4h. Afigura-se não haver nome ou símbolo entre a 2.ª e a 3.ª linhas do campo do anverso. No reverso há um ponto abaixo da legenda do campo.
39	220	1,99	24,8	111?	Sem proveniência. Orla cerceada. Com bastante uso, não sendo possível interpretar o símbolo existente entre a 2.ª e a 3.ª linha do campo do anverso.
40	221	1,96	24,5	112(f)	Achada no Algarve. Cerceada entre as 2h e as 11h.
41	222	2,64	27	114(c)	Sem proveniência.
42	222	2,47	27	114(c)	Adquirida em Beja. Cerceada entre as 11h e as 4h.
43	223	2,07	24,8	115(a)	Almeirim. Orla cerceada. Cunhagem ressaltada.
44	224	2,71	28	116(b)	Idanha a Velha, das escavações de D. Fernando de Almeida.
45	224	2,65	26,2	116(b)	Encontrada em Mértola.
46	224	2,54	27,8	116(b)	Castelo de Vide.
47	224	2,43	26,8	116(b)	Almeirim.
48	224	2,37	25,5	116(b)	Almeirim. Orla cerceada.
49	224	2,21	25	116(b)	Almeirim. Cerceada entre as 5h e as 3h.
50	225	2,62	27,2	117(b)	Castelo de Vide.
51	225	1,91	25	117(b)	Almeirim. Orla cerceada. Fenda central.
52	225	1,70	22,5	117(e)?	Almeirim. Orla do anverso com grande cerceio não permitindo definir o tipo de Miles.
53	226	2,65	27	118(c)	Castelo de Vide.
54	226	2,63	25,8	118(c)	Alqueidão. Ponto sobre o <i>d</i> de <i>duriba</i> .
55	226	2,56	26,7	118(b)	Achada no Algarve.
56	226	2,08	22,8	118(c)	Sem proveniência. Ponto sobre o <i>d</i> de <i>duriba</i> . Orla cerceada.
57	227	2,58	27,5	119 var	Idanha-a-Velha, das escavações de D. Fernando de Almeida. No anverso, orla com cinco aneletes com ponto central e símbolo como em Miles 119(g). Reverso com três pontos em linha, abaixo da legenda do campo.
58	227	2,50	28,3	119(b)	Castelo de Vide. Ponto sobre o <i>d</i> de <i>duriba</i> .
59	227	2,03	24,6	119(b)	Almeirim. Ponto sobre o <i>d</i> de <i>duriba</i> . Orla cerceada.
60	228	2,68	28	120(d)	Almeirim.
61	228	2,62	28	120 var	Sem proveniência. Variante do tipo 120(d) de Miles, por não ter pontos por baixo da legenda do campo do anverso.
62	228	2,60	27,5	120 var	Almeirim. Variante por ter na orla do anverso seis aneletes e o reverso como em Miles 120(g).
63	228	2,45	27	120(d)?	Almeirim. Cerceada entre as 5h e as 2h. Duas fendas centrais. Cunhagem ressaltada, sendo duvidosa a classificação do anverso.
64	228	2,36	25,6	120(d)?	Almeirim. Orla cerceada. Ressalto no anverso, sendo duvidosa a sua classificação.
65	228	2,02	24,5	120 var	Almeirim. Orla muito cerceada. Dois orifícios toscos. Anv.º como em 120(d) mas sem os pontos por baixo da legenda central. Rev.º como em Miles 120(g).

N.º	Ano	Peso	Diâmetro	Miles	Notas
66	229	1,73	23,2	121(e)	Dos trabalhos arqueológicos em 1958 em Cabeça de Vaiamonte, Monforte. Orla com grande cerceio.
67	230	2,40	25,3	122(k)	Almeirim. Cerceada, apenas com um anelete visível. No reverso, um dos três anéis está rodeado por um traço.
68	230	2,28	24	122(e)	Almeirim. Orla cerceada, vendo-se só dois aneletes.
69	230	1,94	23,5	122 var	Junta a uma nota com a indicação: "comprei em Évora em 1923. JLV". Cerceio da orla cortando as palavras بالاندلس سنة . No anv.º o sinal ٤٣ , que Miles interpreta como o nome ou a marca de um oficial da casa da moeda. No reverso, ٤٥ .
70	230	1,64	22,2	122(e)	Almeirim. Orla cerceada. No campo, quatro aberturas toscas, com sinais da inserção de apêndices.
71	231	2,25	25,5	123(a)	Mexilhoeira, Portimão. Cerceada entre as 9h e as 7h.
72	231	1,78	23	123(a)	Encontrada em Cabeça de Vaiamonte, Monforte, nos trabalhos arqueológicos de 1958. Orla cerceada.
73	231	1,36	26,3	123(a)	Almeirim. Cerceada.
74	232	2,50	25	124(b)	Sem proveniência, mas referindo a compra em 1951. Orla cerceada, vendo-se um dos aneletes.
75	232	2,19	24,5	124(e)	Sem proveniência. Orla cerceada.
76	233	2,39	25,8	125(b)	Achado de superfície nos trabalhos arqueológicos de 1958 em Cabeça de Vaiamonte, Monforte. Cerceada entre as 4h e as 2h.
77	233	2,13	25	125(b)	Almeirim. Cerceada, com cortes direitos, entre as 3h e as 11h.
78	234	1,99	23,2	126(b)	Almeirim. Cerceada. Orifício tosco no campo.
79	235	2,63	25,5	127(b)	Almeirim.
80	235	2,04	24,3	127(c)	Sem proveniência, mas referindo a compra em 1951. Cerceada entre as 7h e as 3h.
81	235	1,82	21,8	127(a)	Almeirim. Cerceio entre as 3h e as 10h, cortando na data a parte superior das dezenas.
82	235	1,68	22,2	127(b)	Almeirim. Grande cerceio entre as 3h e as 11h, levando parte da legenda marginal e a palavra designativa das unidades. Desta, ficou apenas a cauda da última letra, a qual, com a letra no campo e o estilo, indiciam a data. Dois golpes no campo, por onde terá passado um apêndice.
83	235	1,62	21,8	127(b)	Castelo de Vide. Cerceio da orla, cortando a parte superior de algumas palavras.
84	236	2,12	25	128 var	Almeirim. Variante de Miles 128(b) por ter um ponto por baixo da legenda do campo do reverso. Na orla, dois cortes direitos entre as 8h e as 12h.
85	236	2,11	25,5	128(b)	Almeirim. Na orla, dois cortes direitos entre as 7h e as 13h.
86	236	1,26	20,7	128(b)	Alqueidão. Cerceio da orla, retirando toda a legenda marginal do reverso. Golpe no campo.
87	237	2,08	23,8	129(b)	Arraiolos. Ponto sobre o <i>db</i> de <i>badba</i> . Cerceada. Abertura tosca no campo.
88	237	2,00	24	129(b)	Serpa. Ponto sobre o <i>db</i> de <i>badba</i> . Cerceada.
89	237	1,96	23,5	129(b)	Almeirim. Ponto sobre o <i>db</i> de <i>badba</i> . Cerceada.
90	237	1,88	22,8	129(c)	Encontrada em Mértola. Cerceio da orla até à parte superior da legenda marginal.
91	237	1,81	22,9	129(k)	Almeirim. Quatro cortes direitos na orla retiraram a legenda marginal, excepto a data. No campo, duas fendas por onde passam, juntos, dois recortes de moeda.

N.º	Ano	Peso	Diâmetro	Miles	Notas
92	237	1,59	22,6	129(i)	Sem proveniência. Orla muito cerceada, com o corte de parte das legendas marginais. Orifício no campo.
93	237	1,22	19,4	129(i)	Almeirim. Cerceio da orla, retirando a legenda marginal do reverso e a parte superior da data, que se admite ser a apresentada.
94	238	2,09	24,4	130(e)	Castelo de Vide. Muito cerceada, sendo a classificação dada sob reserva, mas a mais provável.
95	238	1,97	23,7	130(b)	Almeirim. Cerceada. Fractura nas 4h.
96	239	2,48	27	131(a)	Almeirim. Orla cortada entre as 7h e as 9h. Três aberturas no campo.
97	239	2,43	30	131(c)	Almeirim. Orla com aneletes com ponto central.
98	239	2,10	24,8	131(j)	Almeirim. Cerceio da orla entre as 12h e as 6h.
99	239	2,05	24,2	131(c)	Almeirim. Orla cerceada cortando a legenda no reverso.
100	239	2,02	25	131(f)	Sem proveniência. Ponto sobre o <i>d</i> de <i>duriba</i> . Orla cerceada, faltando os aneletes.
101	239	1,99	24,4	131(a)	Almeirim. Cerceada entre as 9h e as 7h.
102	239	1,96	23,4	131(a)	Almeirim. Cerceada entre as 5h e as 11h.
103	239	1,96	24,5	131 var	Sem proveniência, mas com a indicação de comprada em 1951. No anverso, aneletes como em Miles 131(a); no reverso,  .
104	240	2,51	27,4	132(g)	Das escavações em Cabeça de Vaiafonte, Monforte.
105	240	1,98	26,2	132(g)	Almeirim. Cerceada entre as 10h e as 8h. Orifício no campo.
106	241	2,69	26,8	133(c)	Almeirim.
107	241	2,63	26,5	33(c)	Achada em Albufeira.
108	241	2,63	26,4	133(f)	Almeirim.
109	241	2,53	27,3	133(c)	Adquirida em Beja.
110	241	2,13	25	133(c)	Almeirim. Orla cerceada com cortes direitos.
111	242	2,56	26,4	134(f)	Almeirim. Pequenos cortes na orla?
112	242	1,96	24,4	134(f)	Almeirim. Cerceio entre as 5h e as 2h. Fenda no campo.
113	242	1,95	25,5	134(f)	Achada em Serpa. Orla com dois grandes cortes entre as 9h e as 4h, afectando as legendas.
114	243	2,65	26,5	135(b)	Almeirim. Golpe junto à legenda marginal.
115	243	2,17	25	135(b)	Almeirim. Cerceio na orla entre as 8h e as 4h.
116	245	2,66	27	137	Almeirim.
117	245	2,60	26,8	137	Encontrada em Serpa.
118	245	2,32	26,6	137	Castelo de Vide. Orla cerceada entre as 4h e as 9h.
119	245	2,16	26,3	137	Sem proveniência. Orla cerceada entre as 8h e as 12h. A orla restante está quase toda amassada mas vêem-se as duas letras finais da palavra cinco e a dezena.
120	245	2,13	26,5	137	Almeirim.
121	245	1,99	24,2	137	Almeirim. Cerceada.
122	247	2,60	26,8	139(a)	Almeirim. Dois golpes no campo.
123	248	2,58	26,8	140(b)	Almeirim.
124	248	1,93	27,5	140(a)	Almeirim. Cerceada entre as 6h e as 12h. Orifício central irregular.
125	249	2,54	26,4	141	Almeirim. Pequena falha às 7h.
126	2(4)?	2,50	28		Almeirim. Da data, as palavras das unidades e das dezenas estão borradas e não se distinguem, mas o estilo é o característico da década de 240 e de algumas espécies posteriores. Cerceada entre as 2h e as 7h.
127	250	2,34	27,6	142 var	Almeirim. Estilo B, de Miles, não existindo ornamentos no campo, acima ou abaixo das legendas.
128	251	2,64	28	143 var	Sem proveniência. Moeda embrulhada num papel, com outras quatro da época do califado, tendo escrito, na letra do Dr. J. L. de Vasconcelos,

N.º	Ano	Peso	Diâmetro	Miles	Notas
					"Do espólio do Possidonio", certamente o arqueólogo Possidónio da Silva. Estilo B, de Miles; no reverso, envolvendo a legenda do campo, uma circunferência linear e outra ponteadada; ornamentos 
129	251	1,98	25,5	143 var	Almeirim. Estilo B, de Miles. Orla quase toda cerceada, entre as 11h e as 10h. Data com o dígito amassado e de interpretação duvidosa, mas, como o reverso foi batido com o mesmo cunho usado noutra moeda do ano 251, a sua leitura deve ter-se como certa. No reverso, os ornamentos 
130	253	2,63	29,8	145 var	Almeirim. Estilo G, de Miles, não referido para esta data. Reverso com o ornamento 
131	254	2,66	28,7	146 var	Almeirim. Grande abertura tosca central. Estilo F, de Miles. No reverso, os ornamentos 
132	254	2,56	29,4	146 var	Almeirim. Estilo F, de Miles. No reverso, os ornamentos 
133	255	2,69	30	147 var	Almeirim. Estilo F, de Miles. No reverso, ornamento muito empastado, que se presume 
134	256	2,42	30,2	148 var	Junta a uma nota, com a letra de J. L. Vasconcelos, que diz "Adquirida em Coimbra em 1917". Cunhagem descentrada. Estilo G, de Miles. No reverso, o ornamento 
135	257	2,58	30	149 var	Encontrado em Serpa. Estilo F, de Miles. No reverso, ornamento empastado, presumivelmente, 
136	257	2,08	30,5	149 var	Encontrada em Arraiolos. Corte direito de um segmento entre as 11h e as 3h, retirando parte das legendas marginais. Estilo C, de Miles. No reverso, 
137	257	1,76	25,7	149 var	Almeirim. Orla partida entre as 12h e as 2h e cortada entre as 2h e as 9h. Estilo F, de Miles. Ornamentos, no anverso 
138	260	2,53	28,8	153 var	Dos trabalhos arqueológicos em Cabeça de Vaia Monte Monforte. Estilo F, de Miles. No reverso, ornamento ressaltado, mas presumivelmente 
139	261	2,60	30	154 var	Almeirim. Da data, a palavra das unidades está amassada, vendo-se apenas a cauda da última letra, de curvatura característica, que a identifica. Estilo F, de Miles. Ornamento do reverso 
140	264	2,60	29	157 var	Achada em Codeceira, concelho da Guarda. Estilo G, de Miles. Muito semelhante ao tipo 157(b), mas no reverso os ornamentos saem da circunferência linear interior e são 



Fig. 1 – Fotografias dos dirhames ordenados segundo a descrição do quadro 2.



11



12



13



14



15



16



17



18



19



20





21



22



23



24



25



26



27



28



29



30





31



32



33



34



35



36



37



38



39



40





41



42



43



44



45



46



47



48



49



50





51



52



53



54



55



56



57



58



59



60



61



62



63



64



65



66



67



68



69



70





71



72



73



74



75



76



77



78



79



80



81



82



83



84



85



86



87



88



89



90



91



92



93



94



95



96



97



98



99



100



101



102



103



104



105



106



107



108



109



110



111



112



113



114



115



116



117



118



119



120





121



122



123



124



125



126



127



128



129



130



131



132



133



134



135



136



137



138



139



140



